

ANÁLISE DA VARIABILIDADE GENÉTICA DE CEREJEIRA *Amburana cearensis*

Nakasu, EYT¹; Catelan, RC²; Machado, FRB³; Almeida, TNS⁴; Ciampi, AY⁵
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia C.P. 02372 Brasília DF 70 770 - 900.

erichyukio@aol.com¹; rocassio@terra.com.br²; flavinharbm@bol.com.br³; talyta.nsa@pop.com.br⁴;
aciampi@cenargen.embrapa.br⁵

Palavras-chave: RAPD, análise genômica, amburana.

Estudos de análise genômica têm sido feitos para espécies arbóreas nativas como em Cerejeira, com a finalidade de avaliar a variabilidade genética entre e dentro das populações naturais, com vistas à fornecer subsídios aos programas de conservação, para manter a maior variabilidade genética possível entre os indivíduos, e indiretamente impedindo uma restrição evolutiva. *Amburana cearensis* (leguminosae-Papilionoidea), também conhecida como cerejeira ou amburana, está em vias de extinção devido à exploração excessiva de sua madeira por parte de indústrias carvoeiras, construções e fabricação de móveis, bem como a forte pressão antrópica exercida pela expansão do setor agropecuário. A cerejeira é uma arbórea caducifólia sazonal de dispersão anemocórica, ocorrendo em florestas estacionais semidecíduas, cerrado, caatinga etc Sua importância ecológica está ligada principalmente ao fato de ser uma espécie usada para compor reflorestamento. Um dos métodos de análise genética muito utilizado consiste na utilização de marcadores moleculares RAPD (Random Amplified Polymorphic DNA) de amplificação ao acaso, que utiliza primers curtos e de seqüência arbitrária. Estes são marcadores dominantes e o polimorfismo se apresenta de forma binária, ou seja, pela presença ou ausência da banda, sendo diretamente visualizados em gel de agarose na presença de brometo de etídeo e UV. De 80 primers foram selecionados 30 primers com maior número de bandas polimórficas. Numa análise preliminar com 13 indivíduos com 30 primers RAPD foram obtidos 123 marcadores RAPD polimórficos, os quais foram analisados pelo programa NTSYS, utilizando o coeficiente DICE pelo método de agrupamento UPGMA. Nesta análise verificou-se uma similaridade de 58% evidenciando uma variabilidade considerável. Baseado nisso, nossos estudos consistem numa análise genética de 4 populações de Cerejeiras, da Floresta Estacional Decidua da Região do Vale do Paranã, Go, totalizando 96 indivíduos. A análise de variância molecular (Amove) quantificará a variabilidade genética das populações da espécie, contribuindo para compreensão dos requisitos ecológicos e genéticos que determinam a ocorrência da espécie nos habitats naturais. Estes dados contribuirão para definição dos critérios a serem utilizados para selecionar áreas onde a espécie pode ser reintroduzida.

Apoio financeiro: PROBIO-MMA